

Genro TC., Meikle A., Carriquiry M., Chilbroste P. Use of mixed rations with different access time to pastureland on productive responses of early lactation Holstein cows. *LivestockScience*,181: 51–57

• Martin B, Verdier-Metz, Buchin S, Hurtaud, Coulon. 2005. How do the nature of forages and pasture diversity influence the sensory quality of dairy livestock products? *Animal Science*, 81:205-212

• Pastorini, M, Pomiés N, Repetto J. L., Mendo-

za A., Cajarville C (2019). Productive performance and digestive response of dairy cows fed different diets combining a total mixed ration and fresh forage. *Journal of Dairy Science*, 102, 1–13. <https://doi.org/10.3168/jds.2018-15389>

• Schütz, K.E., Rogers, A.R., Poulouin, Y.A., Cox, N.R., & Tucker, C.B. (2010). The amount of shade influences the behavior and physiology of dairy cattle. *Journal of Dairy Science*, 93, 125–133. <https://doi.org/10.3168/jds.2009-2416>

Melanoma em bovino na região leste do Rio Grande do Sul - relato de caso.

Ana Paula Pozzebon Perez¹; Amanda Rosado¹; Nelson Paulo¹; Pedro Lucke Stigger Rizzo¹; Ivanio Machado²; Sergio Vargas³; Adriana Stigger³.

¹ Acadêmicos de Medicina Veterinária – Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP-Campus Alegrete –RS –BR. *Autor de Correspondência: paulinhapozzebon@hotmail.com

² Médico Veterinário, Fiscal Estadual Agropecuário, SEAPDR- RS

³ Docente, Setor de Patologia Veterinária, Centro Universitário da Região da Campanha- URCAMP-Campus Alegrete –RS-BR.

Resumo

O presente trabalho possui como objetivo relatar a ocorrência de um caso de melanoma em um bovino macho encaminhado ao abate no frigorífico DIPOA 421 no município de São Lourenço do Sul- RS, descrevendo-se seu aspecto macroscópico. Dentre as lesões detectadas no exame post mortem e, eventualmente, no ante mortem, estão os neoplasmas, sendo frequentemente confundidas com outros aumentos de volume, apresentando comportamento predominantemente benigno. A neoplasia foi integralmente retirada durante o abate.

Summary

The present work aims to report the occurrence of a melanocyte case in a male bovine animal referred to the slaughter in the fridge DIPOA 421 tree in the municipality of São Lourenço do Sul, RS, describing its macroscopic appearance. Among the lesions detected in the post mortem examination and, possibly, ante-mortem, are neoplasms, frequently being confused with other increases in volume, presenting a predominantly benign behavior. The neoplasia was completely removed during slaughter.

Introdução

Neoplasias como melanoma e melanocitoma são originadas de células produtoras de melanina (melanoblastos e melanócitos) (Teixeira, 1997). Os tumores melanocíticos em animais domésticos são relativamente comuns em caninos e equinos, porém pouco comuns em gatos e raro em outras espécies. (Velásquez, 2005), e em bovinos, normalmente são raras (Garna-Aviña et al., 1981; Smith et al 2002) representando menos de 2% dos casos relatados nessa espécie. Entretanto dentre as neoplasias de pele e subcutâneo, os melanomas são responsáveis por 17 a 24% das neoplasias neste órgão (Yeruhan et al., 1999). Esta neoplasia é mais comum em bovinos jovens, observadas principalmente entre dois meses e dois anos de idade podendo ter origem congênita (Miller, 1995), não possuem predileção sexual e geralmente são constituídos de massa grande e benigna (Smith et al, 2002). Afetam predominantemente bovinos de pele vermelha, cinza ou preta (Miller et al., 1995). Os melanomas malignos podem sofrer metástase via sistema linfático e sangue, independente do seu local de origem, sendo os pulmões geralmente o órgão acometido pela metástase visceral (Multon 1990). O presente trabalho possui como objetivo relatar a ocorrência de um caso de melanoma em um bovino macho no Sul do Rio Grande do Sul e descrever os principais achados macroscópicos e frizar a importância do prévio diagnóstico destes neoplasmas no exame pré-abate.

Materiais e métodos

Foi encaminhado ao frigorífico DIPOA 421 no município de São Lourenço do Sul para o abate um animal, raça Red Angus, macho inteiro, aproximadamente 24 meses, apresentando aumento de volume pendular na região lateral da face.

Resultados e Discussão

Com base nas características macroscópicas e a história clínica se chegou no

diagnóstico de melanoma. De acordo com Cotchin (1960), em bovinos, as neoplasias melanocíticas geralmente são benignas ao contrário do que acontece em humanos e outras espécies animais. Dessa forma, podem crescer por longos períodos, tornando-se grandes massas, no entanto, sem afetar a saúde do animal. Ao exame clínico geral, o animal apresentava bom escore corporal e atitude normal. No exame clínico específico, presença de grande formação teidual, medindo 30 cm x 60cm x 40cm e apresentava consistência maciça, friável e dura ao toque, com inserção pedunculada na região latero ventral da mandíbula, caudalmente ao ângulo na mandíbula direita. Formação com aspecto arredondado (exceto em sua porção inferior, que apresentava desgaste, provavelmente por conta do atrito com as superfícies de contato) e superfície enegrecida. A porção apresentava odor fétido e área de necrose extremamente extensa apresentando infecção secundária e resíduos de medicação tópica antiparasitária. Temperatura retal de 38,2°C. Suspeita clínica da enfermidade vulgarmente conhecida por “Lechiguana” que caracteriza-se por uma paniculite fibrogranulomatosa proliferativa causada pela *Mannheimia granulomatis*. O caso relatado consiste de uma neoplasia melanocítica benigna que assim como descrito por Miller (1995), afeta animais jovens, podendo em alguns casos apresentar malignidade e metástases (Ortega-Pacheco et al., 1998; Mesaric et al., 2002; Brito et al., 2009), sendo que neste caso não foram observados focos de metástases. O tumor encontrado tem características físicas e semelhantes às encontradas por Babic et al. (2009), que descreveram uma massa ovoide medindo cerca de 7x8cm com aspecto preto ao corte em membro posterior de bezerro de três meses de idade. O mesmo foi descrito por Sharma et al. (2010), em uma vaca de cinco anos de idade que apresentava o tumor na região do flanco esquerdo. Na maioria dos casos, as grandes quantidades de melanina presentes no citoplasma das células tumorais não deixam dúvida com relação ao diagnóstico (Baba et al 2007). Fazili et al. (2011) relatam que o procedimento de retirada da massa tumoral é relativamente simples e até o momento não foi registrada recidiva, assim como em outras exé-

ses totais de neoplasias melanocíticas.s. Segundo o Art.96 do Decreto Estadual nº 53.848, de 31 de dezembro de 2017; Art. 136 e 165, do Decreto Federal 9.013, de 29 de

março de 2017 as Neoplasias (melanoma) levam a condenação total de carcaça, suas partes, órgãos e vísceras. Sendo as determinações seguidas no caso deste animal.

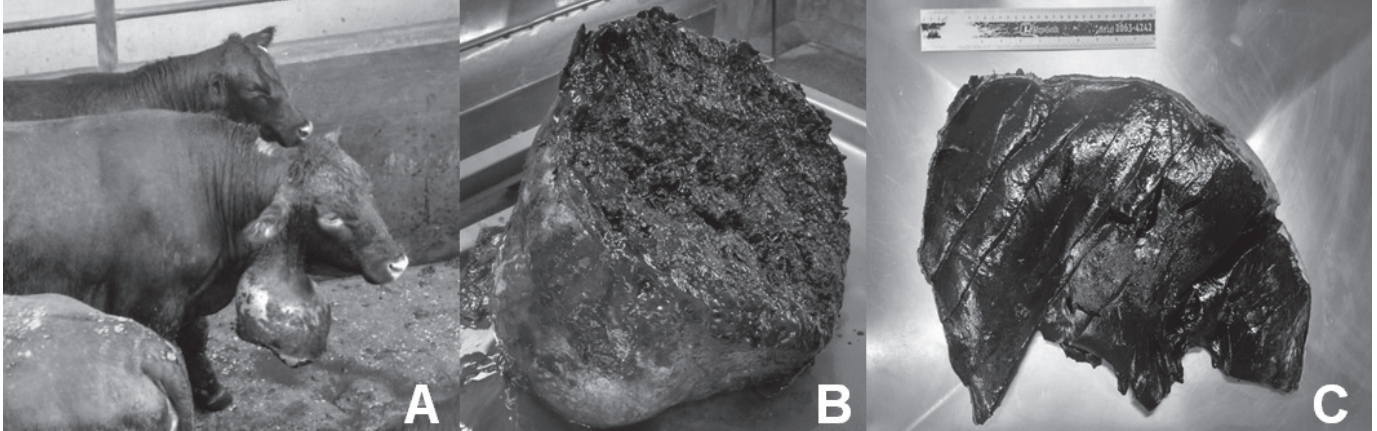


Figura 1: **A.** Bovino Red Angus demonstrando aumento de volume na face lateral direita mandibular. **B.** Massa constituída por grande volume tecidual ulcerada e coloração enegrecida. **C.** Consistência maciça, friável e dura ao toque.

Conclusão

No caso relatado, o melanoma apresentou características clínicas e macroscópicas semelhantes aos casos descritos na literatura. Apesar do prognóstico favorável e baixo risco de metástase é recomendado o descarte do animal devido a real possibilidade do fator hereditário estar associado a etiologia desta neoplasia é importante, no entanto, que o clínico especialista tenha em mente possíveis diagnósticos diferenciais. Relatos de caso de neoplasmas em bovinos, são raros, portanto o relato se faz necessário para chamar a atenção de clínicos e médicos veterinários que trabalham na inspeção de produtos de origem animal para sua ocorrência.

Bibliografia

- BABA, A. I.; CĂTOI, C. Comparative oncology Bucharest: The Publishing House of the Romanian Academy, 2007.
- BRITO, M. F. et al. Melanoma oral metastático em uma vaca. *Ciência Rural*, v. 39, n. 4, p. 1248-1252, 2009.

- BABIC, T. et al. Congenital melanoma in a 3-month old bull calf. *Veterinary Archives*, v. 79, p. 315-320, 2009.
- COTCHIN E. Tumors of Farm Animals. A survey of tumors examined at Royal Veterinary College, London during 1950- 1960. *Vet Rec* 1960; 72:816-823.
- FAZILI, M. R. et al. Cutaneous melanocytoma in a crossbred Jersey cow. *Indian Journal of Veterinary Surgery*, v. 32, p. 73, 2011.
- GARNA-AVIÑA, A.; VALLI, V. E.; LUMSDEN, J. H. Cutaneous melanomas in domestic animals. *Journal of Cutaneous Pathology*, v. 8, p. 3-24, 1981.
- MESARIC, M.; ZADNIK, T.; MANCA, C. Malignant melanoma in a cow. *Acta Veterinaria (Beograd)*, v. 52, n. 1, p. 59-64, 2002
- MILLER MA, Weaver AD, Stogsdill PL, Fischer JR, Kreeger JM, et al.; 1995; Cutaneous Melanocytomas in 10 Young Cattle. *Vet Pathology* 32: 479-484.
- MULTON JE. Tumors in Domestic Animals. Univ. Cal. Press 3rd ed. L.A. 1990:75-82.
- ORTEGA-PACHECO, A.; MIRANDA-SOBERANIS, J. Tumor melanocítico maligno em un bovino: reporte de caso. *Revista Biomédica*, v. 9, p. 48-49, 1998.
- SHARMA, S.; CHAUDHARY, R. N.; SINGH, K. Melanoma in a haryana cow. *Haryana Veterinary*, v. 49, p. 78, 2010.
- SMITH SH, GOLDSCHIMIDT J, MCMANAU

K (2002) A Comparative Review of Melanocytic Neoplasms. *Vet Pathology* 39: 651-678.

- TEIXEIRA, A. B. Incidência de melanomas em animais domésticos, 2004. Dissertação (Monografia) - Curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade de Marília, Marília-SP.
- TOKARNIA, C. H., DÖBEREINER, J. & PEIXOTO, P. V. Plantas Tóxicas do Brasil. Editora

Helianthus, Rio de Janeiro, 2000. 310 p.

- VELAZQUEZ, C.A.; Tumor maligno derivado de melanocitos en piel de un bovino de presentación inusual: estudio de caso. *Rev. Med. Vet.* ISSN 0122-9354: N.º 29 enero-junio del 2015, pg 63-72
- YERUHAN; Congenital skin neoplasia in cattle. *Veterinary Dermatology* ; 1999 10: 149-156.

Febre catarral maligna em bovino na fronteira oeste do Rio Grande do Sul – relato de caso.

**Amanda da Rosa Rosado¹; Nelson Eduardo Paulo Juan¹;
Ana Paula Pozzebon Perez¹; Rodrigo Ercolani da Silva Guterres²;
Pablo Estima Silva³; Sergio Faria Vargas Junior⁴; Adriana Stigger⁴.**

¹ Acadêmicos de Medicina Veterinária, Centro Universitário da Região da Campanha, URCAMP, Campus Alegrete -RS- BR. *Autor de Correspondencia: amandarrosado@outlook.com

² Médico Veterinário, Autônomo - ³ Doutorando, Médico Veterinário do LRD

⁴ Docente, Setor de Patologia Veterinária, Centro Universitário da Região da Campanha, URCAMP, Alegrete-RS-BR.

Resumo

Summary

O presente trabalho teve por objetivo relatar um caso de FCM em um bovino na fronteira oeste do Rio Grande do Sul e relatar as lesões macroscópicas e microscópicas da doença. Os principais sinais clínicos foram agressividade, anorexia e cegueira. Macroscopicamente se observou hiperemia, crostas e úlceras na mucosa do trato respiratório e digestório superior. Histologicamente se observou necrose fibrinóide das paredes dos vasos com infiltrado perivascular de células mononucleares, principalmente no sistema nervoso central. Os dados epidemiológicos, os sinais clínicos e as lesões macroscópicas e microscópicas possibilitaram o diagnóstico de febre catarral maligna.

The objective of the present study was to report a case of MHR in a bovine animal in the western border of Rio Grande do Sul and to report macroscopic and microscopic lesions of the disease. The main clinical signs were aggressiveness, anorexia and blindness. Macroscopically, there was hyperemia, crusts and ulcers in the upper respiratory and digestive tract mucosa. Histologically, fibrinoid necrosis of vessel walls with perivascular infiltrate of mononuclear cells was observed, especially in the central nervous system. Epidemiological data, clinical signs and macroscopic and microscopic lesions have made it possible to diagnose malignant catarrhal fever.